

Panorama de Mercado XP

Janeiro de 2019

 investimentos

2018, um ano para recordar

Ano de grandes acontecimentos

Na nossa visão, os acontecimentos que marcaram 2018 farão deste ano, um ano para recordar. Os juros atingiram menor nível da história brasileira em março (6,5%), a inflação a menor leitura desde 2006. A sociedade, se manifestando nas redes sociais, elegeu o primeiro candidato de fora do eixo tradicional PT-PSDB desde Collor. No internacional, a geopolítica dominou, com destaque para o começo do que pode ser uma nova guerra fria, dessa vez entre os EUA e a China, e um histórico acordo de desnuclearização da Coreia do Norte. A percepção de risco global aumentou, com juros mais altos e crescimento mais baixo. Esperamos volatilidade, mas aguardamos 2019 com otimismo e antevemos um ano de oportunidades no Brasil.

Brasil aponta para a direção correta, e se destaca dentro de mercados emergentes

O novo governo assumirá o Brasil em cenário invejável quando comparado à maioria dos governos do período pós-ditadura. O crescimento está acelerando, a inflação ancorada e juros nas mínimas históricas. Esse momento tem de ser aproveitado. A situação é delicada, e se a agenda reformista não for endereçada, o ambiente deteriorará rapidamente. Os desafios são grandes e sabidos, mas o presidente eleito tem priorizado a agenda reformista, e o nosso time político vê espaço para unir uma frente de apoio no congresso. Se bem executada e entregue, a agenda reformista e liberal poderá ser transformacional para o país. Vemos o Brasil como nome de destaque em emergentes, com múltiplo atrativo (10,4x P/L) e narrativa que continua a apontar na direção correta.

O cenário internacional continuará desafiador, mas pode estabilizar

No internacional, o crescimento tem desapontado, o que em conjunto com um cenário de alta de juros e muitas tensões comerciais trouxe volatilidade em 2018. Vemos uma potencial estabilização em 2019, por conta de:

(1) Pausa no processo de alta de juros nos EUA – o Banco Central Americano (Fed) desapontou com tom menos moderado essa semana, e anteviu mais duas altas para 2019 (para 3%). O mercado teme um aperto monetário maior do necessário, o que poderia antecipar uma recessão, e desafia o Fed ao colocar 50% de probabilidade de ter somente mais uma alta. O nosso estrategista Global, Alberto Bernal, espera uma moderação do crescimento nos EUA para próximo de 2%, com menor inflação. Se o cenário se materializar, o apetite a risco deve aumentar.

(2) Alívio nas tensões comerciais EUA e China – Bernal vê o começo de uma nova guerra fria. Dito isso, ressalta que um enfrentamento comercial não é benéfico para ninguém, e espera um acordo. O embate colocaria em risco a eventual reeleição do Trump em 2020, com a economia arrefecendo. Do lado Chinês, traria consequências graves para o crescimento. Com menores riscos de uma guerra comercial, a percepção de risco deveria diminuir e emergentes poderiam voltar ao foco, dada a desaceleração do crescimento nas economias desenvolvidas e potencial suavização do processo de alta de juros das mesmas.

Ibovespa: o caminho para 125k pontos continua delineado para 2019

Na nossa visão, uma estabilização do ambiente internacional, casado com a evolução das reformas no Brasil, poderia levar o Ibovespa a atingir até 125 mil pontos em 2019. [Mais detalhes no nosso último relatório.](#)

Carteira Recomendada XP: +23,3% desde Julho

A Carteira Recomendada XP acumula alta de +23,3% desde seu início em julho, 6,1p.p. acima do Ibovespa. No último mês, acumulou queda de -3,4%, dado que um cenário internacional mais adverso trouxe volatilidade a nomes expostos a commodities como Petrobras e Vale, mas foi parcialmente compensado por nomes domésticos como UGPA, RENT, BRFS e BTOW, seguindo sinais positivos do governo. No portfólio de janeiro de 2019 (1) substituímos o Bradesco por Itaú, (2) trocamos brMalls por Azul e (3) diminuimos o peso de Petrobras para aumentar em Gerdau para reduzir a exposição a volatilidade global, que impactou preços de petróleo.

Carteira Recomendada Janeiro 2019		
Peso	Empresa	Ticker
5%	Azul	AZUL4
5%	B2W	BTOW3
15%	Banco do Brasil	BBAS3
10%	BRF	BRFS3
10%	Gerdau	GGBR4
10%	Itaú	ITUB4
10%	Localiza	RENT3
10%	Petrobras PN Local	PETR4
10%	Ultrapar	UGPA3
15%	Vale	VALE3

Carteira Recomendada XP

A Carteira é composta por 10 papéis que acreditamos que, em conjunto, podem performar melhor do que a Bolsa no horizonte de médio prazo. Buscamos ações que podem surpreender positivamente e, assim, levar ao investidor que nos segue uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 10 papéis com uma análise para os ativos sugeridos, a comparação do seu desempenho com o Índice Bovespa (Ibovespa) e os fatores que nos levaram a escolhê-los. [Link para página.](#)

Portfólio Dezembro	Peso	Performance
B2W	5%	2,8%
Banco do Brasil	15%	-1,2%
BR Malls	5%	-2,0%
Bradesco	10%	-1,2%
BRF	10%	1,5%
Gerdau	5%	-6,0%
Localiza	10%	4,2%
Petrobras PN Local	15%	-15,6%
Ultrapar	10%	7,0%
Vale	15%	-5,7%
Carteira Recomendada (Dezembro)		-2,4%
Índice Ibovespa		-4,7%
Alfa Carteira vs Ibov (Dezembro)		2,3%
Carteira Recomendada desde o início		23,3%
Ibovespa desde o início		17,2%
Alfa Carteira vs Ibov desde o início		6,1%

Carteira Recomendada Dezembro 2018		
Peso	Empresa	Ticker
5%	B2W	BTOW3
15%	Banco do Brasil	BBAS3
5%	BR Malls	BRML3
10%	Bradesco	BBDC4
10%	BRF	BRFS3
5%	Gerdau	GGBR4
10%	Localiza	RENT3
15%	Petrobras PN Local	PETR4
10%	Ultrapar	UGPA3
15%	Vale	VALE3

BRMALLS **Azul**

BRML3: Saída 5% AZUL4: Entrada 5%



BBDC4: Saída 10% ITUB4: Entrada 10%



PETROBRAS

PETR4: Redução de 15% para 10%



GGBR4: Aumento de 5% para 10%

Carteira Recomendada Janeiro 2019		
Peso	Empresa	Ticker
5%	Azul	AZUL4
5%	B2W	BTOW3
15%	Banco do Brasil	BBAS3
10%	BRF	BRFS3
10%	Gerdau	GGBR4
10%	Itaú	ITUB4
10%	Localiza	RENT3
10%	Petrobras PN Local	PETR4
10%	Ultrapar	UGPA3
15%	Vale	VALE3

MUDANÇAS NO PORTFOLIO DESSE MÊS

- (1) Saída de Bradesco e entrada de Itaú (10%)** – Vemos o Itaú como uma alternativa mais defensiva pela sua diversificação de negócios na América Latina e excesso de capital. No momento atual de volatilidade, o movimento pretende reduzir o risco da carteira.
- (2) Redução em Petrobras (15% para 10%) e aumento em Gerdau (5% para 10%)** – O movimento se destina a reduzir a exposição ao cenário global volátil, que impactou preços de petróleo. Preferimos maior exposição a Gerdau, que se beneficia de forma mais direta de uma retomada da atividade econômica doméstica.
- (3) Saída de brMalls e entrada de Azul (5%)** – Optamos por realizar nossa posição de brMalls e adicionar as ações da Azul ao portfólio, para a qual vemos assimetria de preço maior. Acreditamos que há potencial de surpresa positiva nos resultados em 2019, além da ação negociar a múltiplos ainda atrativos em nossa visão.

A Carteira acumula alta de 23,3% desde seu início em julho, 6,1p.p acima do Ibovespa.

Carteira Dividendos XP

O investimento em dividendos oferece uma alternativa para quem busca menor volatilidade e a oportunidade de criar um fluxo de renda recorrente, além do crescimento do valor de mercado do portfólio pela apreciação das ações. A Carteira Dividendos XP é publicada no 1º dia útil de cada mês, é composta por 5 papéis e busca retorno absoluto maior do que o CDI, ou seja, próximo à taxa básica de juros, considerando o retorno da ação e os dividendos recebidos ([Link para página](#)). As principais características que buscamos nos papéis que compõem a carteira são:

- A perspectiva de pagamento contínuo de dividendos e um yield atrativo, ou seja, que paguem um dividendo em % do preço da ação atrativo e recorrentemente.
- Empresas que tenham uma gestão de qualidade e operem em um negócio sólido, pois isso é essencial para que o pagamento de dividendos seja sustentável.
- Empresas de natureza mais defensiva, importante para o fluxo contínuo de dividendos, mas se encontrem em um ponto de entrada interessante, buscando apreciação da carteira.

Carteira Dividendos Dezembro 2018			Carteira Dividendos Janeiro 2019		
Peso	Empresa	Ticker	Peso	Empresa	Ticker
20%	AES Tietê	TIET11	20%	AES Tietê	TIET11
20%	Engie Brasil	EGIE3	20%	Engie Brasil	EGIE3
20%	Equatorial	EQTL3	20%	Equatorial	EQTL3
20%	Itaú Unibanco	ITUB4	20%	Itaú Unibanco	ITUB4
20%	Vale (Local)	VALE3	20%	Vale (Local)	VALE3

Sem trocas para o mês

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA, PERFORMANCE E MUDANÇAS NO PORTFOLIO DESSE MÊS

Os 5 papéis que compõem a nossa carteira são: (1) Engie e AES Tietê – geradoras de energia conhecidas por serem tradicionais pagadoras de dividendos, (2) Equatorial – tida como uma das empresas de maior qualidade no setor elétrico, (3) Itaú – para o qual esperamos um fluxo crescente de dividendos e por último (4) Vale – à medida que vemos a empresa entrando no maior ciclo de dividendos da sua história. Não realizamos trocas no portfólio em janeiro de 2019. A carteira acumulou no mês queda de 3,5%, contra CDI acumulado de 0,35% e queda de 4,7% do Ibovespa em dezembro. Desde o início em julho, a carteira sobe 16,5%, 13,5% acima do CDI, mas abaixo dos 17,2% de alta do Ibovespa no período (esperado dada a natureza defensiva da carteira).

Carteira Dividendos XP – Performance dezembro 2018

Carteira Dividendos	Peso	Performance
AES Tietê	20%	-3,4%
ENGIE Brasil	20%	-2,6%
Equatorial	20%	-2,9%
Itaú	20%	-3,8%
Vale	20%	-5,7%
Carteira de dividendos (Dezembro)		-3,5%
CDI (Dezembro)		0,3%
Alfa Carteira vs CDI		-3,8%
Carteira Dividendos desde o início		16,5%
CDI (desde o início)		3,0%
Alfa Carteira vs CDI (desde o início)		13,5%

Carteira Longo Prazo XP

A Longo Prazo XP busca uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa, em um horizonte de médio a longo prazo, que consideramos como sendo de 1 a 3 anos. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 5 papéis. Ela difere da Carteira Recomendada XP à medida que evitamos exposição a alguns nomes de maior volatilidade e portanto, evitamos movimentos mais táticos. Buscamos empresas com gestão de qualidade, que operem em um negócio sólido e que se encontrem em um ponto de entrada interessante.

A carteira acumulou queda de -2,2% em dezembro, comparado com -4,7% do Ibovespa, o que atribuímos ao perfil mais defensivo do portfólio. Desde o início em agosto, a carteira sobe 5,4%, 2,2% abaixo do Ibovespa (esperado dado que o horizonte de investimento é mais longo). Para o mês de Janeiro, mantivemos a composição do mês passado, dado que acreditamos que o risco esteja adequado ao cenário e à proposta da carteira.

Carteira Longo Prazo Dezembro 2018			Carteira Longo Prazo Janeiro 2019		
Peso	Empresa	Ticker	Peso	Empresa	Ticker
20%	Equatorial	EQTL3	20%	Equatorial	EQTL3
20%	Itaú Unibanco	ITUB4	20%	Itaú Unibanco	ITUB4
20%	Localiza	RENT3	20%	Localiza	RENT3
20%	Lojas Americanas	LAME4	20%	Lojas Americanas	LAME4
20%	Vale (Local)	VALE3	20%	Vale (Local)	VALE3

Sem trocas para o mês

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA, PERFORMANCE E MUDANÇAS NO PORTFOLIO DESSE MÊS

A Carteira Longo Prazo XP é composta por 5 ações de empresas que acreditamos terem maior potencial de gerar retornos a acionistas no longo prazo devido a sua boa gestão e posicionamento estratégico favorável. Os 5 papéis que compõem a nossa carteira são: (1) Vale, (2) Equatorial, (3) Lojas Americanas, (4) Localiza e (5) Itaú. Para o mês de janeiro de 2019, mantivemos a composição do mês passado, dado que acreditamos que o risco esteja adequado ao cenário e à proposta da carteira.

Carteira Longo Prazo XP – Performance dezembro 2018

Carteira de Longo Prazo	Peso	Performance
Equatorial	20%	-2,9%
Itaú Unibanco	20%	-3,8%
Localiza	20%	4,2%
Lojas Americanas	20%	-3,3%
Vale	20%	-5,7%
Carteira Longo Prazo (Dezembro)		-2,2%
Ibovespa (Dezembro)		-4,7%
Alfa Carteira vs Ibovespa		2,5%
Carteira Longo Prazo desde o início		5,4%
Ibovespa desde o início		7,6%
Alfa Carteira vs Ibovespa (desde o início)		-2,2%

Research XP

COBERTURA E LINKS PARA PLATAFORMA DIGITAL

Bancos e serviços e financeiros - André Martins						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Itaú Unibanco	ITUB4	Compra	37,00	34,98	+ 5,8%	Acesse a tese do Itaú
Banco do Brasil	BBAS3	Compra	51,00	44,44	+ 14,8%	Acesse a tese do Banco do Brasil
Bradesco	BBDC4	Compra	40,00	38,19	+ 4,7%	Acesse a tese do Bradesco
Santander Brasil	SANB11	Neutro	40,00	43,95	- 9,0%	Acesse a tese do Santander Brasil
Cielo	CIEL3	Neutro	12,00	9,44	+ 27,1%	Acesse a tese de Cielo
B3	B3SA3	Compra	35,00	26,36	+ 32,8%	Acesse a tese de B3

Alimentos e Varejo - Betina Roxo						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
BRF	BRFS3	Compra	30,00	22,76	+ 31,8%	Acesse a tese de BRF
JBS	JBSS3	Neutro	11,00	11,53	- 4,6%	Acesse a tese da JBS
Ambev	ABEV3	Neutro	18,00	15,47	+ 16,4%	Acesse a tese de Ambev
Magazine Luiza	MGLU3	Neutro	150,00	178,50	- 16,0%	Acesse a tese de Magazine Luiza
B2W	BTOW3	Compra	43,00	39,57	+ 8,7%	Acesse a tese de B2W
Lojas Americanas	LAME4	Compra	21,00	19,29	+ 8,9%	Acesse a tese de Lojas Americanas
Via Varejo	VVAR3	Compra	7,00	4,74	+ 47,7%	Acesse a tese de Via Varejo
Lojas Renner	LREN3	Neutro	33,00	39,57	- 16,6%	Acesse a tese de Lojas Renner

Transportes, Bens de Capital e Shoppings - Bruna Pezzin						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Localiza	RENT3	Compra	32,30	27,94	+ 15,6%	Acesse a tese da Localiza
Locamérica	LCAM3	Compra	38,00	35,10	+ 8,3%	Acesse a tese de Locamérica
Movida	MOV3	Neutro	9,50	7,90	+ 20,3%	Acesse a tese de Movida
Gol	GOLL4	Neutro	23,00	25,53	- 9,9%	Acesse a tese de Gol
Azul	AZUL4	Compra	40,00	33,26	+ 20,3%	Acesse a tese de Azul
BR Malls	BRML3	Compra	13,20	12,95	+ 1,9%	Acesse a tese de BR Malls
WEG	WEGE3	Neutro	17,70	17,33	+ 2,1%	Acesse a tese de WEG

Elétricas e Petróleo - Gabriel Francisco						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
AES Tietê	TIET11	Compra	15,00	9,91	+ 51,4%	Acesse a tese de AES Tietê
Engie Brasil	EGIE3	Neutro	36,00	33,45	+ 7,6%	Acesse a tese de Engie Brasil
Cemig	CMIG4	Neutro	13,00	13,62	- 4,6%	Acesse a tese da Cemig
Equatorial	EQTL3	Compra	78,00	71,13	+ 9,7%	Acesse a tese da Equatorial
TAESA	TAE11	Compra	25,00	22,77	+ 9,8%	Acesse a tese de TAESA
CTEEP	TRPL4	Neutro	80,00	67,05	+ 19,3%	Acesse a tese de CTEEP
Petrobras PN Local	PETR4	Compra	31,00	21,51	+ 44,1%	Acesse a tese de Petrobras
Petrobras ON Local	PETR3	Compra	30,00	24,15	+ 24,2%	
Petrobras PN ADR	PBR/A	Compra	16,00	11,07	+ 44,5%	
Petrobras ON ADR	PBR	Compra	15,50	12,49	+ 24,1%	
Ultrapar	UGPA3	Compra	54,00	49,47	+ 9,2%	Acesse a tese de Ultrapar

Mineração, Siderurgia, Papel e Celulose - Karel Luketic						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Vale (ADR)	VALE	Compra	19,00	12,73	+ 49,3%	Acesse a tese da Vale
Vale (Local)	VALE3	Compra	70,00	50,78	+ 37,8%	
Suzano	SUZB3	Compra	62,50	36,92	+ 69,3%	Acesse a tese de Suzano
Klabin	KLBN11	Neutro	24,00	16,56	+ 44,9%	Acesse a tese de Klabin
CSN	CSNA3	Compra	12,50	9,21	+ 35,7%	Acesse a tese de CSN
Gerdau	GGBR4	Compra	22,00	15,09	+ 45,8%	Acesse a tese de Gerdau
Usiminas	USIM5	Compra	12,50	9,52	+ 31,3%	Acesse a tese de Usiminas
Fibria	FIBR3	Compra	83,00	66,65	+ 24,5%	Acesse a tese de Fibria

Aluguel de ações e custódia remunerada

Empréstimo de Ações

Alternativa simples para quem possui uma carteira de ações e deseja gerar uma rentabilidade extra para seus investimentos

É uma operação através da qual permite o investidor que possui uma ação disponível em carteira emprestar para outro que necessita cobrir uma venda à descoberto realizada no mercado à vista. Dessa forma, ocorre a transferência do ativo de uma custódia para outra e o investidor que tomou o empréstimo deposita na bolsa as garantias exigidas, previamente determinadas.

Em um contrato de empréstimo de ações, os investidores envolvidos na operação são classificados como “doadores”, aqueles que possuem a ação em carteira e desejam emprestar, e “tomadores”, aqueles que necessitam do ativo em custódia para atender uma venda executada.

Os empréstimos de ações têm a B3 como contraparte central das operações fechadas entre os investidores, o que elimina o risco do doador, caso ocorra uma eventual falha de liquidação por parte do tomador.

Custódia Remunerada

A Custódia Remunerada da XP Investimentos é um serviço oferecido aos clientes XP, cujo objetivo principal é buscar uma rentabilidade extra sobre uma carteira de ações sem impossibilitar o cliente de realizar qualquer outra operação, seja no ativo objeto ou com os seus derivativos.

Após o cliente aderir ao serviço de Custódia Remunerada, a XP Investimentos passa a atuar de forma ativa, buscando oportunidades para emprestar as ações disponíveis em sua conta na XP e, assim, gerar um benefício econômico a ele, doador, que será pago pelo tomador do empréstimo ao final da operação.

A finalidade de um investidor doar suas ações segue a mesma lógica de alguém que aluga seu imóvel ou bem próprio e, em troca, recebe uma remuneração pré-fixada por isso.

Passo a Passo

Para aderir à Custódia Remunerada, o cliente deve seguir os seguintes passos

1. Acessar a conta XP pelo portal.xpi.com.br
2. No menu Minha Conta > Ferramentas e Serviços, acesse a opção: “Assinatura de plataformas e serviços”
3. No serviço Custódia Remunerada XP, pressionar o botão ativar para ter acesso ao termo da Custódia Remunerada:
4. Para visualizar os seus contratos, acessar a opção Produtos>Renda Variável> Aluguel de Ações.

Fale com seu assessor de investimentos.

xpinvestimentos.com.br

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



xpinvestimentos.com.br

PARA INFORMAÇÕES

4003-3710 (Capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (Demais regiões)
55 11 4935 2701 (Para clientes no exterior)
0800 771 0101 (Deficientes auditivos ou de fala)

RECLAMAÇÕES

SAC: 0800 77 20202
Se não estiver satisfeito: 0800 722 3710

EQUIPE RESEARCH

Karel Luketic
Estratégia, Mineração, Siderurgia e Celulose

André Martins, CFA
Bancos e Instituições Financeiras

Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e Consumo

Bruna Pezzin
Transporte e Bens de Capital

Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas